UNIVERSIDADE DE UBERABA PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

TÁSSIA FERREIRA TARTARO

PENSAMENTO DOCENTE SOBRE OS CICLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

TÁSSIA FERREIRA TARTARO

PENSAMENTO DOCENTE SOBRE OS CICLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Educação, sob a orientação da Profa. Dra. Célia Maria de Castro Almeida.

TÁSSIA FERREIRA TARTARO

PENSAMENTO DOCENTE SOBRE OS CICLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

mestre em Educação, sob a orientação da Profa.

Dra. Célia Maria de Castro Almeida.

Aprovado em ___/__/

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Célia Maria de Castro Almeida
Universidade de Uberaba — UNIUBE

Profa. Dra. Ceris Salete Ribas da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG

Universidade de Uberaba – UNIUBE

Dissertação apresentado ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, como requisito parcial para a obtenção do título de

AGRADECIMENTOS

Inacreditável, talvez, seria a conclusão desta pesquisa sem as palavras, os olhares e as orações de pessoas especiais que cruzaram meu caminho nesses mais dois anos de mestrado e que me ajudaram a concretizar um trabalho desafiador cujas reflexões vêm contribuir para compor um *corpus* de estudos acadêmicos sobre a formação docente e que me fez crescer pessoal e profissionalmente.

Assim, agradeço!

À minha orientadora, professora doutora Célia Maria de Castro Almeida, cuja orientação precisa, paciente e comprometida foi essencial para a concretização deste estudo.

Às professoras que aceitaram participar da pesquisa, revelando suas lembranças como docentes.

Às professoras doutoras Dirce Maria Falcone Garcia e Vânia Maria Oliveira Vieira, que fizeram observações pertinentes à primeira versão do meu texto, por ocasião do meu Exame de Qualificação. Ao corpo docente do mestrado em educação, que me oportunizou experimentar a desfragmentação do currículo e me mostrou ser possível aprender coletivamente.

À Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), agradeço a bolsa, sem a qual teria sido impossível concluir a pesquisa no prazo exigido pelo programa de pósgraduação da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

À minha família: Antonio Tártaro, Maria Lúcia, Thais, Thalita, Rude, Marília, Julio, Thainá, Benedita, Clarismindo e Priscila: sempre presentes, como um alicerce necessário e imprescindível à conclusão deste trabalho.

À minha eterna amiga e madrinha Cris, que me ajudou com seu olhar e sua oração e que suportou minhas lágrimas pacientemente.

À minha amiga e madrinha Roniria, que durante o mestrado me ajudou a ver que toda situação, mesmo que pareça desastrosa no início, ensina-nos algo em algum momento de nossa vida.

Ao meu amigo e padrinho Raimundo Márcio, que me ensinou que, para quem é forte, após a tragédia existe sempre a superação.

Ao meu amigo Edinan, que cuidou da revisão e preparação do texto da dissertação.

Ao meu noivo, Ismael: meu lado racional, não apenas neste percurso, mas também em todos os momentos de minha vida desde que o conheci.

Enfim, agradeço imensamente a Deus, que me permitiu conhecer todas essas pessoas maravilhosas aos meus olhos, insubstituíveis aos Teus: obrigada por tudo, Pai!

RESUMO

A organização da educação básica do Brasil segue dois sistemas: séries e ciclos. Se uns defendem estes porque visam suprir necessidades individuais de aprendizagem discente, outros criticam os ciclos porque se associam à promoção automática, adotada para corrigir problemas de repetência, evasão e atraso escolar. Visto que o sucesso dos ciclos depende da adesão docente, então como professores e professoras concebem essa organização escolar? A formação inicial os prepara para atuar nessa organização? A formação continuada e em serviço orienta a prática pedagógica de quem atua nesse sistema escolar? Que dificuldades enfrentam no processo de ensino e aprendizagem nos ciclos? Esta pesquisa objetivou investigar tanto as concepções e práticas de professoras de uma escola municipal de Minas Gerais que adota os ciclos quanto as dificuldades que enfrentam na prática. Para isso, a pesquisa recorreu à revisão bibliográfica dos antecedentes históricos e da discussão atual sobre os ciclos, bem como a entrevistas semi-estruturadas com seis professoras e uma supervisora. Os relatos indicam que a implantação dos ciclos deixou a desejar. Embora seja uma escola apenas, é correto supor que ela reproduza o que a situação de outras escolas que passaram por tal reorganização e que os problemas mencionados pelas entrevistadas são comuns, também, a docentes de escolas seriadas. Essa constatação permite concluir que o sucesso do regime de ciclos e a qualidade da educação básica dependem das condições do trabalho docente, de salários e de uma formação inicial e contínua voltada às necessidades concretas dos docentes no dia-a-dia da sala de aula.

Palavras-chaves: organização escolar por ciclos; práticas educativas; formação docente.

ABSTRACT

Brazilian elementary education follows two organizational structures: grades and cycles (ciclos). If some people are favorable to this latter because it tries to meet student's singular learning needs, some criticize it because they link it with automatic promotion which was adopted to avoid schooling repeating, abandonment, and retardation. As cycles' organization depend upon teachers' adhesion very much to be successful, one should know how teachers view it, if their initial training prepares them to teach in such an organization, if continuous training and training at work guide their pedagogical practices in schools following cycles' organization, and what difficulties they face in teaching according to it. This research aimed at examining comprehension, practices, and difficulties teachers face in their daily activities working in a Minas Gerais state's public school following cycles' organization. Methodological procedures for that included bibliographical research and semi-structured interviews with six female teachers and a female overseer. Their accounts suggest that cycles' implanting left much to be desired. Although they refer to just one school one may take for granted that it replicates what happens in other schools that changed their organizational structure as well; also, that teachers from schools which follow grading system face the same problems the interviewees mentioned. Theses results make possible to conclude that both cycles' system success and elementary education quality depend on teachers' work conditions, on their wages, and on an initial and continuous training focused on everyday life in the classroom.

Keywords: cycles' organizational structure; educational practices; teacher training.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Experiências pioneiras em medidas de reorganização escolar	23
QUADRO 2-Implantação dos ciclos nas redes de ensino estadual e municipal	24
QUADRO 3- Consolidação dos ciclos na rede de ensino municipal de MG	37
QUADRO 4 – Formação acadêmica, local de trabalho e carga horária das entrevistadas (2008)	49

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Contexto geogr	áfica do município	de Carneirinho	 46

LISTA DE TABELAS

TABELA 1– Distribuição das escolas municipais de Carneirinho (2008)	6
---	---

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DOS TEMPOS DE APRENDIZAGEM	14
1.1 Organização em séries	
1.2 Organização em ciclos	
1.2.1 Organização em ciclos: prós e contras	
1.2.2 Avaliação na organização em ciclos	
1.3 Organização em ciclos em Minas Gerais	
2 CICLOS ESCOLARES NA VISÃO DAS PROFESSORAS ENTREVISTADAS	. 41
2.1 A cidade e a escola	45
2.2 As entrevistadas	47
2.3 Organização em ciclos na ótica das professoras	50
2.3.1 Implantação dos ciclos	50
2.3.2 <i>Recepção ao ciclos</i>	53
2.3.3 Avaliação nos ciclos	64
2.3.4 Desempenho discente nos ciclos	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	79
APÊNDICE A — Roteiro para entrevista	85
APÊNDICE B — Transcrição das entrevistas	
APÊNDICE C — Termo de consentimento	
ANEXO — Fichas descritivas de dificuldades e avanços na aprendizagem	123